



RELATÓRIO
& CONTAS
2020



Museu Nacional dos Coches

Foto da capa: Igreja de Santa Clara

ÍNDICE

4

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

18

RELATÓRIO DE GESTÃO

21

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

24

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

32

RELATÓRIO DE AUDITORIA

35

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

A Cultura, o Conhecimento, e a Solidariedade Social constituem os três focos da atuação da Fundação Millennium bcp. Através do apoio a projetos nestas três áreas, a Fundação visa promover o desenvolvimento da sociedade, nas suas diversas vertentes, e incentivar a atividade das entidades apoiadas, de forma que estas enriqueçam o seu potencial de inovação e de sustentabilidade.

No desenvolvimento da sua atividade, a Fundação procurou favorecer políticas e iniciativas que viessem dar resposta aos desafios que se colocam nos domínios do social, do ambiente e de governança, alinhando a atuação da Fundação com as principais linhas do Plano Diretor de Sustentabilidade do Banco Comercial Português, especialmente nas áreas de influência da Fundação

Na Cultura apoiou projetos orientados para a valorização dos museus nacionais, para a recuperação de património arquitetónico e artístico nacional e para a divulgação de arte contemporânea e de novos talentos artísticos.

Esses contributos inserem-se na linha de atuação estratégica da Fundação que tem procurado, ativamente, contribuir para a salvaguarda, difusão, promoção e fruição do património cultural nacional e para divulgação e promoção dos artistas nacionais.

Ao longo do ano, foram realizadas um conjunto de ações que irão permitir que a partir de 2021 exista um reforço significativo na divulgação do importante património artístico e arqueológico do Banco Comercial Português, numa lógica de partilha com a comunidade.

De entre elas, destaca-se a intervenção no Museu do Chiado do MNAC – Galeria Millennium bcp, criando as condições necessárias para que se possa vir a dar expressão prática ao protocolo de cooperação com a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) articulando nomeadamente a Coleção com os projetos expositivos do espaço Millennium – Galeria Millennium bcp.

Ultimaram-se, também, os preparativos para a reabertura do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correios (NARC), local classificado como Monumento Nacional tendo em consideração os vestígios das épocas pré-romana e romana.

Após profundas obras de renovação museográfica, que decorreram ao longo do ano com projeto do atelier Brükner, o espaço NARC deverá reabrir em 2021 constituindo um local de excelência para apresentação e desfrute do espólio arqueológico, cultural e artístico do Banco.

No Conhecimento tem vindo a privilegiar projetos de investigação formação e divulgação científicas com especial incidência na área da saúde e programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência, que contribuam para a internacionalização das escolas, bem como ao ensino universitário de excelência em áreas ligadas à atividade financeira e às artes.

Para a área da Solidariedade Social procurou contemplar projetos relevantes no âmbito da inovação social e programas sociais estruturantes que contribuam para o desenvolvimento local, nomeadamente na ajuda às camadas mais vulneráveis da população.



Exposição "Manuel Amado – Pintura sem álibi", que esteve patente na Fundação Arpad-Szenes Vieira da Silva, em Lisboa.

A extensão e profundidade dos impactos provocados pela Covid-19, que levou a um agravamento muito significativo das condições de vida e de isolamento das populações mais fragilizadas, motivou um especial acompanhamento e apoio aos projetos lançados com o intuito de minorar os efeitos desta pandemia.

O importante papel da Fundação Millennium bcp na dinamização da cultura foi reconhecido pela APOM – Associação Portuguesa de Museologia que, na edição dos Prémios APOM 2020, a distinguiu, pela segunda vez (a anterior tinha sido em 2018), como um dos vencedores na Categoria de Mecenato.

A Fundação apoiou em 2020 um total aproximado de 100 projetos, dos quais 54% na área da Cultura, 18% no Conhecimento e 28% no âmbito da Solidariedade Social.

Na Cultura, apoiaram-se as seguintes iniciativas:

CONSERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO DO BANCO:

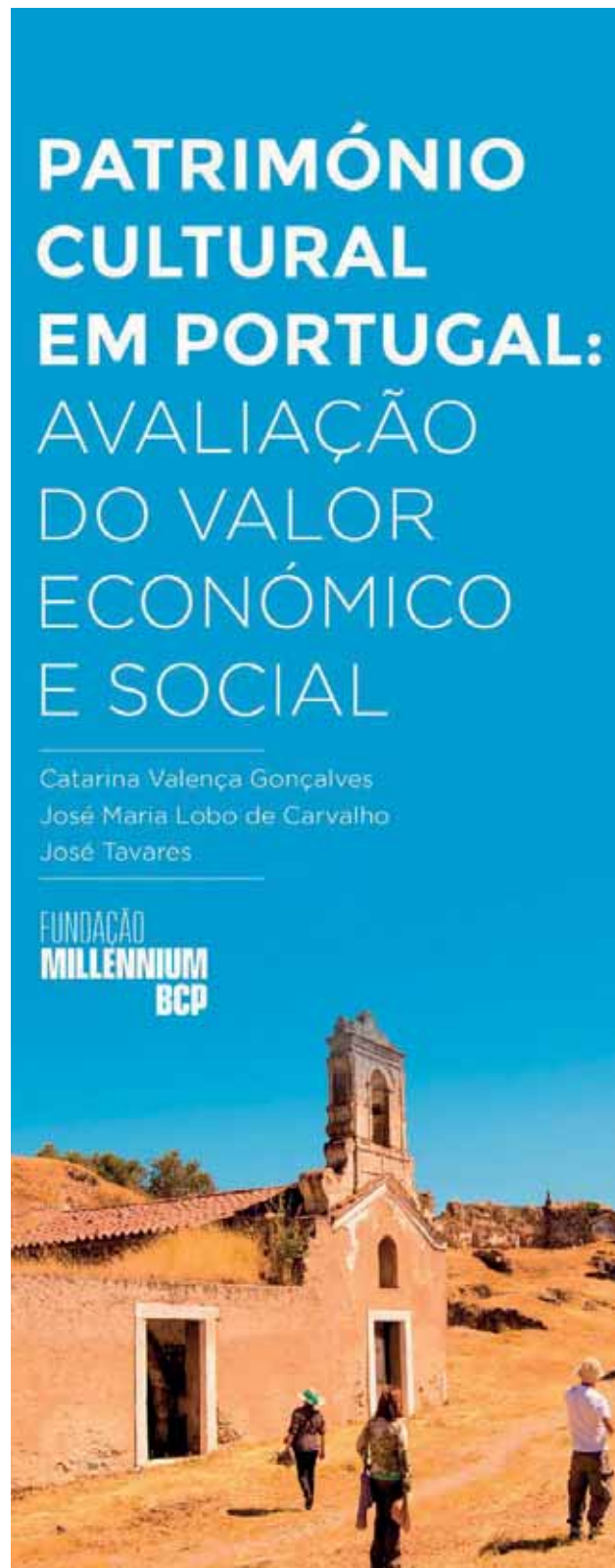
- Manutenção das obras de remodelação do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correios (NARC), encerrado para esse efeito em 1 de junho de 2019, estando a ser implementada uma nova museografia desenvolvida pelo atelier Brükner.
- No âmbito do projeto "Arte Partilhada" foi inaugurada, a 26 de junho, a exposição "Manuel Amado – Pintura sem álibi", que esteve patente até 20 de setembro na Fundação Arpad-Szenes Vieira da Silva, em Lisboa.

- No que concerne à divulgação do património do Banco e das iniciativas culturais próprias, a Fundação mantém um protocolo de parceria com a Direção-Geral do Património Cultural e com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, no qual estabelece a promoção e difusão do património artístico e de atividades culturais no Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC). Esta parceria permitirá à Fundação realizar exposições num espaço do MNAC – Galeria Millennium bcp – cuja programação e a curadoria será efetuada em conjunto com o museu.

No primeiro semestre de 2020, concluiu-se a intervenção na ala destinada a acolher estas exposições.

ATIVIDADES MUSEOLÓGICAS:

- Museu Nacional de Arte Antiga (MNA) – Apoio à conservação e restauro dos Painéis de São Vicente de acordo com PROTOCOLO MECENÁTICO, a vigorar entre 2020 e 2022, assinado entre o Museu, o Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga, a Direção-Geral do Património Cultural e a Fundação Millennium bcp.
- Museu Nacional de Arte Antiga (MNA) – Apoio à intervenção de conservação e restauro para a custódia do século XVIII em prata dourada com topázios, visando a estabilização química e física, a limpeza superficial e a restituição de diversos elementos em falta de modo a devolver a integridade estética e restabelecendo a leitura e cor do objeto.
- Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado (MNAC) – Apoio às atividades museológicas.
- Museu Nacional de Arqueologia – Apoio para a elaboração do inventário e carregamento na Matriz do espólio proveniente das escavações arqueológicas do NARC.
- Museu Nacional de Arqueologia, em conjunto com o Museu Arqueológico de Alicante e o Museu Arqueológico Regional de Madrid – Foi atribuído o apoio para a realização da exposição “Ídolos, Olhares Milenares” que tem como objetivo dar a conhecer ao público um conjunto de imagens em pedra, osso e marfim, barro e ouro produzidas entre a segunda metade do IV milénio a.C. e a primeira metade do III milénio a.C. A inauguração está prevista para meados de 2021. Esta iniciativa proporcionará a mostra de cerca de 250 bens culturais, entre os quais se encontram 8 classificados como “Bens de interesse Nacional/Tesouros Nacionais” cedidos pelo Museu Nacional de Arqueologia.



Estudo “Património Cultural em Portugal: Avaliação do Valor Económico e Social”.

A FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP APOIOU UM TOTAL DE 100 PROJETOS.

RECUPERAÇÃO DE PATRIMÓNIO:

- Palácio Nacional da Ajuda – Apoio à intervenção de conservação e restauro na Sala do Trono.
- Museu Nacional dos Coches – Apoio para a conservação e preservação do acervo de viaturas do museu.
- Igreja de Santa Clara – Obras de conservação e restauro da Igreja.
- Museu do Caramulo – Comparticipação no restauro de terrina em forma de Budai Heshang que apresentava um avançado estado de degradação da parte superior do Buda.
- Associação World Monuments Fund Portugal – Apoio à conclusão da terceira fase de conservação de interiores do Mosteiro dos Jerónimos que esteve, sobretudo, focada na conservação da fileira sul de abóbadas e paredes adjacentes da nave principal, e de duas abóbadas centrais do coro superior.
- Direção-Geral do Património Cultural – Mosteiro dos Jerónimos – Apoio à conservação do claustro com tratamento dos paramentos em calcário Lioz dos alçados exteriores, das duas galerias e das paredes fundeiras.
- Igreja Paroquial de São Tiago de Custóias – Apoio para a construção do órgão e restauro da porta principal da Igreja.

OUTRAS INICIATIVAS CULTURAIS:

- Casa de São Roque – Apoio às atividades desenvolvidas. Com base numa programação especialmente direcionada para a população jovem que estuda na zona oriental da cidade do Porto, pretende-se inspirar os jovens e promover o desenvolvimento pessoal integral dos mesmos, permitindo que tenham experiências culturais enriquecedoras. A Arte Contemporânea serve como ponto de partida para uma experiência enriquecedora na qual se vivenciam momentos marcantes numa área onde



Prémios AICA/MC/Millennium bcp de artes visuais e arquitetura.

a oferta cultural é muito reduzida e onde as dificuldades económicas e sociais são muito visíveis contribuindo assim para criar melhores condições para uma melhoria no nível de vida na zona oriental da cidade do Porto.

- A.I.R. 351 (Residências Artísticas) – Projeto que visa o acolhimento em Portugal de artistas nacionais e internacionais na área de artes visuais para a realização de residências de artistas.
- Trienal de Arquitetura – 6.ª edição 2022 – Apoio concedido com vista à preparação da 6.ª edição desta iniciativa com data prevista para 2022.
- Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa – Festival Mimo – Apoio concedido para a realização desta iniciativa inicialmente prevista para o final do mês de julho de 2020. Os constrangimentos decorrentes da pandemia da Covid-19 motivaram um adiamento do Festival.
- ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores – Apoio às atividades da comunidade de líderes empresariais cristãos na promoção da dignidade das pessoas e construção do bem.
- Igreja de São Cristóvão (Mouraria-Lisboa) – Recuperação do Arco Triunfal e do quadro "Retrato de Cristo por São Lucas".
- A.I.C.A – Associação dos Críticos de Arte – Prémios AICA/MC/Millennium bcp de artes visuais e arquitetura, que são atribuídos anualmente, em Portugal, a um artista plástico e a um arquiteto. Visam distinguir artistas e arquitetos portugueses que, pelo seu trabalho e percurso pessoal, realizem uma contribuição de excelência para a cultura e a arte. Este ano foram atribuídos os prémios de 2019 a Silvestre Pestana e a Bartolomeu Costa Cabral.

- Plutão Camaleão Associação Cultural – 7.ª Edição Festival Tremor – Apoio concedido para a realização do Festival. Inicialmente previsto para o período de 31 de março a 4 de abril de 2020, o mesmo foi adiado para 2021 em virtude dos constrangimentos provocados pela pandemia da Covid-19.
- Sociedade Martins Sarmento – Apoio concedido para as atividades entre as quais se encontram os trabalhos de reabilitação e valorização do Museu Arqueológico e o relançamento do Serviço Educativo.
- Publicação de livro sobre o Mosteiro de Santa Maria de Celas – Apoio concedido para o lançamento do livro “Santos, Heróis e Monstros” dedicado ao claustro da abadia.
- Livraria Lello – Apoio de iniciativas visando a promoção de leitura infantil.
- DSCH – ASSOCIAÇÃO MUSICAL – Festival e Academia Verão Clássico – Edição 2020 – Apoio para a realização do festival, que decorreu entre 26 de julho e 4 de agosto de 2020, e edição discográfica do álbum de Beethoven pelo DSCH – Schostakovich Ensemble.
- Tiago Nunes – V Edição do Ciclo Concertos de Coimbra – Apoio para a realização deste ciclo de concertos. Inicialmente previsto para o período de 20 a 22 de março, os constrangimentos provocados pela Covid-19 levaram a um adiamento da iniciativa para data a divulgar oportunamente. O evento foi adaptado às circunstâncias decorrentes da situação de pandemia, assumindo, na sua quinta edição, um formato integralmente digital.
- Clube de Lisboa – 4.ª Conferência " A Aceleração das Mudanças Globais" – Aborda temas que visam trazer o futuro para o quotidiano – Mudanças Climáticas, Transições Energéticas, revolução tecnológica, modelos de crescimento, tendências demográficas e desafios (geo) políticos. Inicialmente prevista para 14 e 15 de maio de 2020, os constrangimentos decorrentes da Covid-19 levaram ao seu adiamento para 30 de setembro e 1 de outubro por meios digitais, podendo a mesma ser visualizada através da plataforma Youtube.
- Escola Superior de Santarém – Apoio ao Curso de Literacia Digital para o mercado de trabalho através do desenvolvimento de uma sala de imersão *Escape Room* com várias atividades de descoberta no âmbito das competências para a empregabilidade de jovens com Dificuldades Intelectuais e de Desenvolvimento.

APÓS PROFUNDAS OBRAS DE RENOVAÇÃO MUSEOGRÁFICA, O ESPAÇO NARC DEVERÁ REABRIR EM 2021.

- Museu de Arqueologia – Aquisição de caixas para alojar o espólio de artefactos do NARC.
- Associação Internacional de Música da Costa do Estoril – Apoio para a realização da 46.ª Edição do Festival Estoril Lisboa, de Música Clássica. A edição deste ano do Festival é marcada por oito concertos que comemoram 5 efemérides: o 5.º Centenário da Circum-navegação da Terra; o 4.º Centenário das “Flores de Música”, de Rodrigues Coelho; o 250.º Aniversário do nascimento de Beethoven; o 50.º Aniversário da chegada do homem à Lua; o 30.º Aniversário da criação do Concurso de Interpretação do Estoril. O evento decorreu em duas fases, a primeira de 10 a 31 de julho e a segunda de 13 de novembro a 14 de dezembro.
- Carpe Diem Arte e Pesquisa – 5.ª edição do Prémio Arte Jovem Fundação Millennium bcp atribuído a estudantes finalistas de artes visuais. Esta iniciativa visa dar a conhecer as mais recentes propostas dos artistas que acabam de entrar no mundo da arte, proporcionando, assim, uma visão mais alargada da produção artística nacional. O prémio atribuído pela Fundação consiste numa residência artística internacional no Atelier Solar, em Madrid. Uma seleção dos trabalhos a concurso deu lugar a uma exposição exibida no espaço *Not a Museum*, de 28 de novembro a 19 de dezembro. A Fundação atribuiu dois prémios:
 - Prémio “Viagem a Madrid Millennium bcp”: a decorrer em 2021 durante as feiras de arte e eventos paralelos da referida cidade. Foi atribuído a Carlota Neto (Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa - FBAUL);
 - Prémio “Aquisição Fundação Millennium bcp”: consiste na aquisição de uma obra que integrará a coleção da Fundação. Foi atribuído a Ana Romãozinho (FBAUL).



5.ª edição do Prémio Arte Jovem Fundação Millennium bcp.

- Associação Geração Inabalável – 10.ª Edição Concurso Internacional de Bailado – Apoio concedido para a realização deste concurso que visa apoiar a formação de jovens bailarinos através de apoios monetários e de atribuições de bolsas de estudo para escolas de renome internacional. Inicialmente previsto para o período de 28 a 31 de março, o concurso foi adiado para data a definir em consequência dos constrangimentos provocados pela situação de pandemia decorrente da Covid-19.
- Associação Escolíadas – Apoio ao projeto Escoliadas Júnior que proporciona às crianças do 1.º ciclo atividades de expressões Dramática, Plástica, Corporal e Musical, em contexto letivo. Este projeto fomenta o gosto pelas artes, através da experimentação e da apresentação do trabalho da comunidade escolar em salas de espetáculos.
- Município de Palmela e Campo Arqueológico de Mértola – Jornadas Internacionais – Apoio à organização das Jornadas Internacionais «Terra, Pedras e Cacos do Garb Al-Andalus», que teve lugar em Palmela, nos dias 23, 24 e 25 de janeiro de 2020, com coordenação científica do Grupo CIGA (Cerâmica Islâmica do Garb Al-Andalus). Estas jornadas, num cruzamento entre a Arqueologia e a História, procuraram fazer um ponto de situação dos trabalhos arqueológicos das últimas duas décadas e do seu contributo para o conhecimento da evolução do território, ao nível da paisagem, do povoamento, da organização dos espaços de poder e dos espaços domésticos, em ambientes urbanos e rurais.
- OldRich Hlavacek – Apoio à edição do livro "9 contos lusófonos e 1 conto eslovaco".
- Brotéria – Apoio para a abertura, em janeiro de 2020, do novo Centro Cultural.
- Liga dos Amigos do Mosteiro dos Jerónimos – Apoio para a publicação do livro das atas "Diálogos com o Mosteiro dos Jerónimos".
- Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes – Apoio, no âmbito do protocolo existente, à publicação da obra completa do Marquês de Pombal.
- Associação Isto não é um Cachimbo – Apoio ao projeto Mapa das Artes – Plataforma de arte contemporânea que expõe os diversos espaços de arte em Lisboa, como galerias de arte, museus e fundações. Este mapa pode ser consultado através do site ou em formato em papel.
- Plataforma Portuguesa de Artes Performativas – Projeto "O Espaço do Tempo", criado pelo coreógrafo Rui Horta, situado no Convento da Saudação em Montemor-o-Novo, o qual apoia criadores nacionais e internacionais através do seu programa de residências artísticas nas áreas do teatro, dança, *performance*, música, artes visuais bem como as artes em geral, dirigido especialmente para a criação contemporânea emergente.

- Associação Portuguesa de Historiadores da Arte – Prémio APHA/Millennium José Augusto França 2019 – Iniciativa que visa distinguir trabalhos de excelência no domínio da História da Arte realizados no âmbito dos 2.º e 3.º ciclos de estudo do Ensino Superior em Portugal. O Prémio Melhor Dissertação de Mestrado 2019 foi atribuído a Lara Miguel Bule, “Inês de Castro. A imagem e o mito nas Artes Visuais” – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, enquanto que o prémio Melhor Tese de Doutoramento 2019 pertenceu a Ricardo J. Nunes da Silva, “O paradigma da Arquitetura em Portugal na Idade Moderna. Entre o Tardo-Gótico e o Renascimento: João de Castilho “o Mestre que amanhece e anoitece na obra” – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Câmara Municipal de Lisboa – Apoio para o lançamento da coleção Lisboa Romana/Felicitas Iulia Olisipo.
- Revista Umbigo – Manutenção do apoio ao “UmbigoLAB”, para jovens artistas nacionais e internacionais com o objetivo de fomentar a cooperação entre si e para exporem o seu trabalho, com a colaboração de curadores emergentes e consagrados que, após seleção dos trabalhos expostos na rede, organizarão exposições. Tendo em conta o meio em que se desenvolve – a Internet – o UmbigoLAB pretende, de igual modo, promover a arte digital, híbrida e de multimédia, ao mesmo tempo que estimula o pensamento sobre a exposição de obras e conteúdos nestes contextos.
- BoCA – Biennial of Contemporary Arts – Apoio ao programa educativo que consiste num conjunto de três atividades ações a decorrer em três cidades ao mesmo tempo, Lisboa, Almada e Faro: BoCA Summer School é o programa anual de formação artística especializada composto por cinco *workshops* diferentes, dirigidos por artistas de prestígio internacional, em espaços diferentes da cidade de Lisboa; e BoCA Sub21 é o programa de formação e criação artística dedicado a jovens entre 15-21 anos, que constroem uma visão crítica e criativa em torno do programa artística que desenvolvemos, propondo encontros com artistas e diretores artísticos de entidades parceiras e promovendo a experimentação de novos modelos, nomeadamente entre o online e o plano físico.
- “Drawing Room Lisboa 2020”, que nesta terceira edição destacou o desenho contemporâneo Português em edição presencial, à qual se juntam galerias internacionais numa edição online. O evento decorreu entre 14 e 18 de outubro na Sociedade Nacional das Belas-Artes, prolongando-se



“Drawing Room Lisboa 2020”.

- até 30 de outubro na edição online. No âmbito desta iniciativa, foram atribuídos os seguintes prémios:
 - Prémio Aquisição Fundação Millennium bcp Talento Emergente, que apoia um artista através da aquisição de obra e inclusão da mesma na coleção Millennium bcp;
 - Prémio Projeto Artístico Destacado, que distingue um artista da edição do ano em curso;
 - Prémio Projeto Curatorial Galeria, que distingue uma proposta curatorial de uma galeria participante.
- Teatro Maizum – Projeto de encenação de textos clássicos do teatro, tendo-se apoiado a realização da 5.ª edição da iniciativa “Clássicos em Cena” promovido pela companhia em novembro de 2020, entre os dias 23 e 27. Tendo em consideração o contexto de pandemia existente, o evento foi realizado por via digital através da transmissão em direto a partir da página do Facebook da companhia.
- Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa – Apoio para a realização da exposição de final de curso, comissariada pelos alunos finalistas da Pós-Graduação em Curadoria da Arte. A exposição coletiva “A cidade é a casa é a cidade é a casa” esteve patente entre 5 de setembro e 18 de outubro.
- Artistas Unidos – Apoio para a publicação de duas obras da coleção “Livrinhos do Teatro” do autor Federico Garcia Lorca: “Bodas de Sangue/A Casa de Bernarda Alba” e “Mariana Pineda/A Sapateira Prodigiosa”.

- Câmara Municipal de Lisboa – Apoio à 12.ª edição do Festival TODOS – Caminhada de Culturas, 2020, uma iniciativa que celebra, desde 2009, Lisboa como cidade intercultural através das artes performativas contemporâneas, convidando os públicos ao convívio entre culturas de todo o mundo. O programa abrangeu o período de 17 a 26 de setembro de 2020 em duas dimensões – no território, em São Vicente/Santa Engrácia, e no digital, através do #TODOSemlinha".
- Centro Cultural Regional de Santarém – Residência Artística de Santarém 2020 (RAS) – Jovens Criativos. Este projeto, realizado entre 15 e 20 de setembro, tinha como objetivo a realização de abordagens transversais – Pintura, Escultura, Artes Digitais, Vídeo, Fotografia e Vídeo, Psicologia, Jornalismo, etc. – sujeitos a um tema proposto, que em 2020 foi o "Futuro". Incluiu também a realização de *workshops* orientados por artistas convidados, a pintura de mural em espaço público e a realização de uma exposição final, este ano subordinada ao tema "Reflexões de Quarentena".
- Clube Residencial Cidade Jardim – Apoio à sétima edição da iniciativa Há Música no Jardim, que decorreu nos dias 11 e 12 de setembro, no anfiteatro ao ar livre, da Quinta de São Jerónimo em Coimbra.
- Academia de Música de Alcobça – Cistermúsica – 28.ª edição do Festival de Música de Alcobça, que decorreu entre 22 de julho e 19 de agosto. O apoio da Fundação destinou-se à programação designada "Beethoven Fest", que incluía uma obra encomendada a um jovem compositor por forma a fomentar a criação e circulação de repertório de jovens autores portugueses, valorizando o património imaterial da música erudita nacional.
- Arte Institue – Projeto RHI 2020 – A iniciativa tem como principal objetivo promover a cultura contemporânea Portuguesa em Nova Iorque e no Mundo. Esta II edição constituiu uma oportunidade para debater soluções para a área das Artes e da Cultura, que registaram um elevado impacto devido à situação de pandemia.
- Fundação D. Luís I – Apoio para a produção do segundo volume do CD *Fernando Lopes-Graça: Songs and folksongs*, sendo o registo fonográfico da responsabilidade artística do pianista Nuno Vieira de Almeida.
- Orquestra Sinfónica Juvenil – Gala da Ópera 2020 – Apoio à realização do concerto da Orquestra Sinfónica Juvenil que, tradicionalmente e com grande impacto, assinala o final do ano. A situação pandémica existente motivou a realização de uma cerimónia mais intimista, realizada em 1 de dezembro no CCB, com um repertório com obras de compositores barrocos e de Mozart.
- Flamingo Imbatível Associação Cultural/Câmara Municipal de Leiria – Projeto Mapas – Programa de criação e apresentação artística que decorreu em Leiria, de 1 a 12 de julho. O projeto levou cultura porta a porta, através de um programa multidisciplinar com música, artes visuais, artes comunitárias, instalação, espetáculos para a infância e conversas com artistas. Uma carrinha a circular pela cidade foi o palco para toda a programação. Este projeto nasceu do cancelamento do Festival A Porta, devido às limitações de proximidade social impostas pela Covid-19.
- Universidade Católica Portuguesa – Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa – Apoio para edição da obra «A Sociedade do Cuidado - Cuidar de si, dos outros e do mundo no século XXI».
- Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha – Festival Internacional Caldas Nice Jazz 2020 – Apoio ao festival que, este ano, face ao contexto de pandemia existente, procurou valorizar/apoiar os artistas portugueses apresentando um programa estritamente com músicos (grupos) nacionais.

O IMPORTANTE PAPEL DA FUNDAÇÃO MILLENNIUM BCP NA DINAMIZAÇÃO DA CULTURA FOI RECONHECIDO PELA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MUSEOLOGIA.



APOIO À “PEDIPEDIA”, UMA ENCICLOPÉDIA PEDIÁTRICA ONLINE.

- SPIRA e Universidade Nova de Lisboa – Conclusão e apresentação do Estudo “Património Cultural em Portugal: Avaliação do Valor Económico e Social”, o qual analisa o momento atual do ponto de vista de organização do sistema da gestão patrimonial, confrontando essa análise com a leitura de casos internacionais, com a finalidade de identificar novos modelos de gestão e uma estratégia de longo prazo para melhor retorno, sustentabilidade e partilha do património cultural de Portugal. A cerimónia de apresentação ocorreu no dia 9 de dezembro e pode ser visualizada nos canais digitais YouTube e Facebook. O sumário executivo e o estudo completo podem também ser consultados através dos canais digitais.

No âmbito do Conhecimento:

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:

- Fundação Rui Osório Castro – Prémio Rui Osório de Castro/ Millennium bcp – Protocolo estabelecido para o período de 2020 a 2022, que visa, mediante a atribuição de um prémio, promover o desenvolvimento de trabalhos científicos inovadores que versem sobre a temática da oncologia pediátrica e que sejam capazes de incentivar e promover a melhoria dos cuidados prestados às crianças com doença oncológica. Em fevereiro de 2020, foi entregue o prémio da 4.ª edição a Patrícia Nunes Correia, do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, com o trabalho de pesquisa: Perceber para Prevenir a Mucosite Oral em Crianças com Doença Oncológica.
- Instituto de História da Arte (IHA) da Universidade Nova de Lisboa – No âmbito do protocolo existente com o IHA e o MNAC/Museu do Chiado, atribuição de uma bolsa de Investigação em História da Arte que possibilite o estudo aprofundado de artistas relevantes comuns à Coleção do Millennium bcp e ao MNAC/Museu do Chiado, contribuindo para a investigação, divulgação e valorização do património relacionado.
- Comité Olímpico Portugal – Protocolo celebrado para o triénio 2018-2020 com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da investigação em Ciências do Desporto em Portugal e que prevê a atribuição anual de três prémios e seis menções honrosas aos melhores trabalhos de investigação na área de Ciências do Desporto.
- Instituto Biologia Molecular e Celular – Apoio à investigação na doença de Alzheimer.
- Casa da América Latina – Cátedra de Investigação Medicina Tropical com o objetivo de delinear projetos de pesquisa sobre a malária e elaborar programas de treino na área de doenças tropicais para estudantes de pós-graduação e profissionais de saúde ligados ao Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa.
- Universidade Católica Portuguesa – Instituto da Ciência e Saúde – Apoio à “Pedipedia”, uma enciclopédia pediátrica online com o objetivo de criar um recurso pedagógico de apoio à prática clínica e à formação na área da saúde. Tem como destinatários profissionais de saúde, pais, cuidadores, crianças e adolescentes da comunidade lusófona.
- Centro Português de Geo-História e Pré-História – Apoio à investigação em Paleobotânica.

- Global Strategic Platform – Plataforma virtual que tem como objetivo fomentar o debate e a discussão sobre temas pertinentes no contexto atual e que conta com a parceria institucional da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, bem como de outras instituições da Europa, África e Ásia.

ENSINO SUPERIOR:

- Programa de bolsas de estudo Fundação Millennium bcp, destinada a alunos provenientes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor (PALOP). A gestão destas bolsas foi cedida ao Instituto Camões através de um protocolo de colaboração.
- Parceria com Millennium BIM para atribuição de bolsas de licenciatura (áreas diversas), em Universidades de Moçambique, a jovens com carência económica, mas com comprovada demonstração de mérito académico.
- IPRI – Instituto Português de Relações Internacionais – Universidade Nova de Lisboa – Apoio às atividades deste instituto que se dedica aos estudos avançados em Ciência Política e Relações Internacionais.
- Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Ciências Humanas – Foram atribuídas bolsas de estudo a dois alunos para participarem no programa académico The Lisbon Consortium (Bolsas de Arte).
- Fundação Casa de Mateus – Mini-escola de Inovação – Programa desenvolvido em parceria com o Institute of the Next, de Barcelona, e com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e dirigido aos empreendedores e outros agentes ativos da região. O contexto de pandemia da Covid-19 motivou a realização em ambiente virtual desta iniciativa, que decorreu entre 6 e 8 de julho.
- Centro Astrofísica Universidade do Porto – AstroCamp 2020 – Programa académico de verão vocacionado para a Astrofísica, proporcionando aos alunos participantes uma formação inspiradora e de alta qualidade. O programa destina-se a alunos dos três últimos anos do ensino pré-universitário e está acessível para jovens de 42 países.
- Instituto Camões – Prémio ao melhor aluno de Língua Portuguesa no Reino Unido – É eleito um aluno por ano, de acordo com o mérito do trabalho realizado no ano letivo em que está, do 1.º ano do ensino primário, até ao ensino universitário.



Junior Achievement: StartUp Programme (13.ª edição).

- Universidade do Minho – Atribuição de uma bolsa para o Mestrado Internacional em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas.
- Junior Achievement: StartUp Programme (13.ª edição) – A iniciativa visa o desenvolvimento de programas de empreendedorismo junto de estudantes universitários através da criação de novas mini-empresas. Sob a forma de competição universitária de empreendedorismo, com a orientação de professores de diversas universidades e institutos superiores, os alunos aprendem como se cria e gere uma empresa.
- Museu de Geologia Fernando Real – Apoio às diversas atividades de 2020.

ENSINO BÁSICO:

- Projeto MoneyLab – Laboratórios de Educação Financeira para estudantes do ensino secundário – *Roadshow* que tem como objetivo colmatar a desinformação que existe entre as camadas mais jovens, no que diz respeito

à literacia financeira, estando orientado para os alunos do secundário, de escolas públicas e privadas.

- Câmara Municipal de Pedrogão Grande – Apoio ao “+Futuro”, um projeto focado em três vertentes: Educação e Cidadania, Prevenção Rodoviária e Sustentabilidade. Assenta na abordagem de conteúdos nos estabelecimentos de ensino (no 1.º ciclo) dos municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande.
- Fundação Dr. António Cupertino de Miranda – Apoio à 10.ª edição do projeto de Educação Financeira “No Poupar Está o Ganho”, um projeto que propõe consciencializar estudantes do ensino pré-escolar, básico e secundário para a importância do dinheiro, contribuindo para a aquisição de competências sobre este tema.
- Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) – Apoio à promoção de iniciativas dirigidas à criação de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas, famílias ou grupos em situações de exclusão ou risco de exclusão social.

Na área da Solidariedade Social, a Fundação apoiou ações de diferentes entidades, das quais se assinalam:

- Programa GOS – Gestão de Organizações Sociais – Este programa resulta de uma parceria entre a AESE/ENTREAJUDA/CNIS e visa a formação em gestão de dirigentes de entidades do setor da economia social, exclusivamente sem fins lucrativos, procurando dar resposta às necessidades de formação sentidas neste setor.
- Banco Alimentar Contra a Fome – Campanhas de recolha de alimentos anuais e reforço de apoio à Rede de Emergência Alimentar, criada para dar resposta às novas necessidades decorrentes da Covid-19.
- CERCICA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais – Apoio ao lançamento de “Linha de Apoio às Famílias” que tem como objetivo responder ao agravamento do isolamento social das pessoas com deficiência intelectual e das suas famílias em virtude dos efeitos da pandemia da Covid-19.
- ASSOCIAÇÃO DIGNITUDE – Fundo Emergência abem: Covid-19 – Criado para apoiar as pessoas que devido ao contexto gerado pela pandemia da Covid-19 apresentam necessidades específicas de acesso a cuidados de saúde, agregando, de forma coordenada, o acesso aos medicamentos, produtos e serviços de saúde.

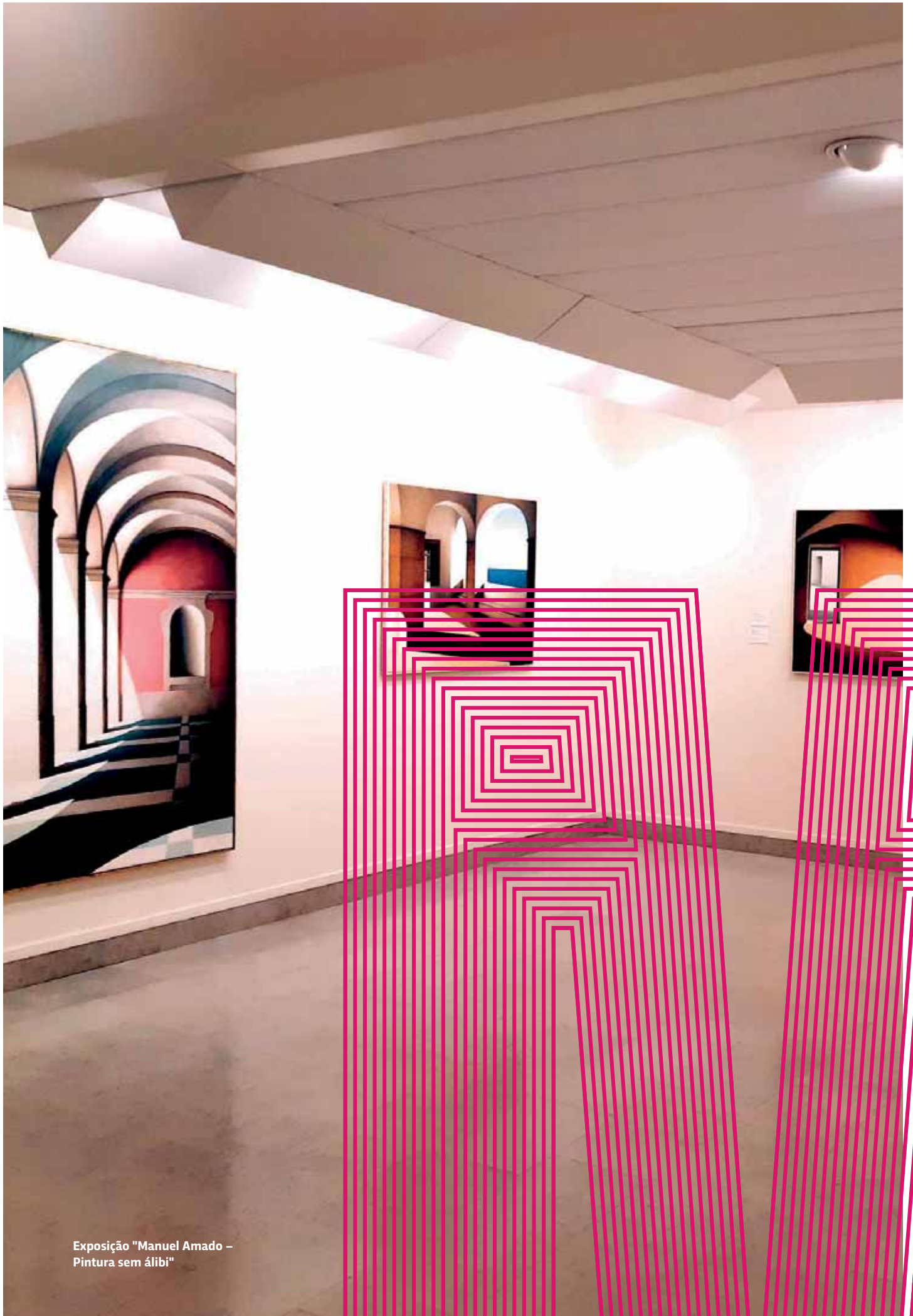
- Caritas Arquidiocesana de Évora – Apoio ao projeto de requalificação de um espaço para a instalação de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas capacitada para 20 utentes.
- 55 MAIS – Projeto de valorização de pessoas com mais de 55 anos inativas, que através de uma plataforma, tecnológica e humana, conecta as necessidades dos cidadãos com os serviços disponibilizados pelas pessoas de 55+ anos (comida, *pet-sitting*, acompanhamento de seniores e crianças, rega de plantas, etc.) por um valor competitivo e justo para todos.
- APSA – Associação Portuguesa Síndrome Asperger – Apoio ao Programa de Empregabilidade que tem como principal objetivo desenvolver o ganho das competências sociais e de autonomia funcional que permita a integração e inclusão em contexto profissional e social dos jovens, maiores de 18 anos, e adultos com Síndrome de Asperger.
- Associação BUS – Bens de Utilidade Social – Apoio ao desenvolvimento das atividades, as quais consistem em recolher e encaminhar bens de uso doméstico a pessoas/famílias carenciadas.
- Universidade de Évora – Fundo de Apoio Social aos Estudantes – Programa que visa, através da concessão de apoios a estudantes que se encontrem em comprovada situação de dificuldade financeira, contribuir para o combate ao abandono e insucesso escolar e para a aquisição e desenvolvimento de competências transversais promotoras da empregabilidade.
- EAPN – Projetos ACEDER – No âmbito da grave emergência sanitária provocada pela Covid-19, foi concedido apoio para a aquisição de *kits* de proteção, higiene e limpeza para as comunidades ciganas.
- Associação Mais Proximidade Melhor Vida – Apoio às atividades.
- Lar Crianças Bom Samaritano – Apoio pedopsiquiátrica para as crianças acolhidas no lar e dele carenciado.
- APGES – Plataforma Global para os Estudantes Sírios – Programa de bolsas de estudo de emergência para permitir que estudantes oriundos de país em conflito possam prosseguir a sua formação.
- Projeto doente oncológico no Hospital Central de Maputo – No âmbito do protocolo celebrado apoia-se o projeto para a melhoria dos cuidados de saúde na área da oncologia em Moçambique. Este projeto contribuiu para uma diminuição de 53% da mortalidade entre os doentes com cancro da mama precoce e foi eficaz em termos de custos. Durante o ano 2020, as atividades encontraram-se suspensas devido à situação de pandemia inerente à Covid-19.
- Ponto de Apoio à Vida – Associação que tem por objetivo principal ajudar, acolher e formar adolescentes e mulheres grávidas ou puérperas cuja situação socioeconómica, familiar ou psicológica as impedem de assegurarem, sozinhas, o nascimento e educação dos seus filhos. No âmbito do protocolo existente, apoiou-se o projeto “Escola de Talentos” que, mediante a oferta de um curso nas áreas de Serviços Domésticos e de Apoio à Família, tem por finalidade capacitar e formar as mães acompanhadas pela Associação, com vista à sua integração no mercado de trabalho e, por essa via, a melhoria das condições de vida, sociais e económicas, das próprias e respetivas famílias.
- Critical Concrete – Atribuição de uma bolsa de estudo para o programa “Sustainable Architecture Programme”, um programa educativo de Pós-graduação com uma duração de um ano no campo da construção sustentável, design participativo e no urbanismo inclusivo.
- Associação Ajuda ao Recém-Nascido (Banco do bebé) – Apoio ao projeto “Ser mais família” que compreende o apoio domiciliário a recém-nascidos com incapacidades ou em risco social. O objetivo do programa é capacitar as famílias de competências emocionais e sociais e assegurar os cuidados e terapias até à autonomização dos pais.
- Universidade de Évora – Contribuição para duas bolsas do Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora no ano letivo 2020/2021. Este Fundo permite aos alunos que se encontram em comprovada situação de dificuldade financeira, este ano muitas vezes agravada pela pandemia da Covid-19, um apoio muito relevante para a continuação dos estudos.
- Centro Doutor João dos Santos – Casa da Praia – Contributo para as atividades desenvolvidas pela instituição, que presta apoio a crianças em risco social e individual e às suas famílias, na componente de pedagogia terapêutica, e que em 2020 alargou o seu âmbito de atuação passando a prestar apoio alimentar a famílias carenciadas da comunidade onde se insere.
- Ajudaris – Apoio à edição de coleção livros “Histórias da AJUDARIS”, cuja receita de vendas reverte a favor de crianças e famílias carenciadas.
- Associação Doentes com Lúpus – Apoio às atividades desenvolvidas pela associação. Fundada em 1992,

a Associação tem procurado sempre ser uma ponte entre os doentes e os vários universos que os rodeiam, o da família e dos amigos, dos médicos e restante pessoal de saúde, o dos políticos e o da sociedade em geral.

- Associação Terra dos Sonhos – Apoio às atividades desenvolvidas pela associação.
- Associação Vida Norte – Associação de Promoção e Defesa da Vida e da Família – Apoio às atividades da instituição no trabalho de ajuda a jovens mães com dificuldades.
- Centro Paroquial de Assistência de Santa Maria de Belém – Apoio às atividades da instituição no trabalho de ajuda a jovens mães com dificuldades.
- Fundação do Gil – Apoio ao projeto Cuidados Domiciliários Pediátricos que, em parceria com cinco hospitais públicos, acompanha crianças com doenças crónicas nos seus domicílios, evitando assim deslocações desnecessárias aos hospitais, através do acompanhamento e aplicação de terapêuticas no domicílio e de um apoio psicossocial, emocional e espiritual. Procura-se, dessa forma, melhorar a qualidade de vida das crianças/jovens e das suas famílias e garantir uma adaptação dos cuidados de suporte técnico domiciliário à realidade de cada família.
- ACAPO Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal – Apoio para a distribuição, junto dos utentes e associados da ACAPO mais desfavorecidos, de cabazes alimentares.
- AMEC | Metropolitana – Foi atribuída uma Bolsa de Ingresso para o curso de Direção de Orquestra. Adicionalmente, foi também entregue a esta instituição, para bolsas de ingresso no curso de instrumento, o valor que havia sido doado à Fundação Millennium bcp pelo Banco Comercial Português, S.A., relativo ao prémio atribuído pela Fósun às Direções de Banca Direta e *Digital Transformation Office* daquele Banco na Global Conference realizada em Shanghai.

A AMEC | Metropolitana é uma instituição cultural sem fins lucrativos constituída com o objetivo de divulgar e ensinar a música clássica. A AMEC gere duas orquestras – a Orquestra Metropolitana de Lisboa e a Orquestra Académica Metropolitana – e três estabelecimentos de ensino – a Academia Nacional Superior de Orquestra (ensino superior), o Conservatório de Música da Metropolitana (nível básico e secundário) e a Escola Profissional Metropolitana (ensino integrado). Distingue-se pela forma como congrega a prática musical das suas orquestras, as quais protagonizam anualmente centenas de concertos nos mais diversos formatos e locais, e o ensino vocacional da música, desde os níveis pré-escolares de iniciação até aos mestrados.

- Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa – Apoio para a realização do Auto de Natal 2020 – Contos de Além Longe.
- Associação Portuguesa de Famílias Numerosas – Apoio ao projeto “Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis”, que tem como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar.



Exposição "Manuel Amado –
Pintura sem álibi"

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2020

Num ano profundamente marcado pela pandemia da Covid-19, manteve-se um contacto próximo e solidário nas várias áreas de intervenção da Fundação, apoiando e contribuindo para a realização de um vasto conjunto de projetos, num contexto de rápida evolução e de adaptação às novas circunstâncias.

A Cultura manteve-se como principal área de atuação da Fundação Millennium bcp, tendo-se apoiado projetos orientados para a valorização dos museus nacionais, para a recuperação de património arquitetónico e artístico nacional e para a divulgação de arte contemporânea e de novos talentos artísticos.

Adicionalmente, foram realizadas um conjunto de ações que irão permitir que a partir de 2021 exista um reforço significativo na divulgação do importante património artístico e arqueológico do Banco Comercial Português, numa lógica de partilha com a comunidade.

Destaca-se, nesse âmbito, a intervenção no Museu do Chiado do MNAC – Galeria Millennium bcp, criando as condições necessárias para que se possa vir a dar expressão prática ao protocolo de cooperação com a Direção-Geral do Património Cultural articulando nomeadamente a Coleção com os projetos expositivos do espaço Millennium – Galeria Millennium bcp.

Ultimaram-se, também, os preparativos para a reabertura do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correios (NARC), local classificado como Monumento Nacional, tendo em consideração os vestígios das épocas pré-romana e romana.

Após profundas obras de renovação museográfica, que decorreram ao longo do ano com projeto do atelier Brückner, o espaço NARC deverá reabrir em 2021 constituindo um

local de excelência para apresentação e desfrute do espólio arqueológico, cultural e artístico do Banco.

Na área do Conhecimento, foram privilegiados projetos de investigação, formação e divulgação científica com especial incidência na área da saúde e programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência. Mantiveram-se, também, importantes apoios para a formação de alunos dos PALOP, quer para a realização de mestrados e doutoramentos em Portugal, quer, no caso de Moçambique, para licenciaturas em universidades locais.

A atividade na área da Solidariedade Social foi influenciada pela extensão e profundidade dos impactos provocados pela Covid-19, levando a um agravamento muito significativo das condições de vida e de isolamento das populações mais fragilizadas, o que motivou um especial acompanhamento e apoio aos projetos lançados com o intuito de atenuar as carências e as desigualdades que a situação pandémica criou ou acentuou.

Manteve-se, também, o apoio a projetos relevantes no âmbito da inovação social e da empregabilidade, programas sociais estruturantes que promovam o desenvolvimento local assim como para iniciativas que contribuam para a capacitação das próprias instituições, no sentido de que estas possam adquirir ferramentas de gestão eficazes com vista à sustentabilidade dos projetos e à criação de uma verdadeira economia solidária.

A Fundação apoiou um total aproximado de 100 projetos, dos quais 54% na área da Cultura, 18% no do Conhecimento e 28% no âmbito da Solidariedade Social.

ESTRUTURA FINANCEIRA

À data de 31 de dezembro de 2020, o total do ativo atinge o montante de 4.026.905 euros, o que representa um incremento em relação ao ano de 2019 (3.194.833 euros) de cerca 26%.

Este crescimento deve-se, essencialmente, ao aumento da rubrica de “Investimentos financeiros”, no valor de 511.441 euros.

O total do passivo atinge o montante de 655.866 euros (2019: 653.178 euros), isto é, um ligeiro acréscimo, de 2.688 euros, face ao ano anterior.

Esta variação resulta do crescimento da rubrica “fornecedores”, em 62.856 euros, e de um decréscimo das rubricas de “Outras Contas a Pagar”, -36.242 euros, e de “Estado e Outros Entes Públicos”, em -23.926 euros.

Os fundos patrimoniais atingem o montante de 3.371.039 euros (2019: 2.541.655 euros), refletindo um incremento de cerca de 33%, correspondente ao resultado apurado no exercício de 2020.

COVID-19

O ano 2020 foi marcado pela propagação da doença da Covid-19 à escala global após terem sido detetados os primeiros casos de infeção pelo vírus SARS-CoV-2 (Coronavírus) na China, ainda no final de 2019, levando à declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde, em 11 de março de 2020. Os impactos imediatos desta pandemia atingiram uma dimensão sem precedentes na situação de alarme social gerado, no esgotamento dos sistemas de saúde e nas severas medidas de contenção e de combate implementadas em inúmeros países.

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a pandemia Covid-19 terá provocado uma contração da economia mundial de 3,5% em 2020, num contexto de fortes restrições à normal condução da atividade económica. Ainda que global, a intensidade recessiva relevou-se heterogénea, tendo afetado mais as economias desenvolvidas do que os mercados emergentes. Para 2021, o FMI avança um cenário de forte recuperação da atividade económica global, o qual está, naturalmente, sujeito à confirmação de dissipação da pandemia.

O impacto extraordinariamente negativo da pandemia na economia global suscitou uma resposta generalizada e sem precedentes de política económica, tanto na vertente monetária, como na orçamental.

As instituições foram forçadas a delinear um plano de ação para responder à crise. Neste contexto, a Fundação reagiu rapidamente e ajustou as suas prioridades procurando antecipar os impactos da crise. À orientação estratégica então vigente sobrepôs-se temporariamente um modelo orientado para o reforço da componente de Solidariedade e adaptação dos processos à situação atual, assente nas seguintes prioridades:

- 1** – Proteger os Colaboradores;
- 2** – Apoiar as famílias e as instituições;
- 3** – Adaptar modelos e processos à nova normalidade;
- 4** – Reforçar a componente de suporte social aos mais vulneráveis.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade, uma vez que se considera que a Fundação dispõe dos recursos necessários para continuar as operações e os negócios num futuro previsível. A avaliação baseia-se num conjunto alargado de informação relacionada com as condições atuais e futuras, mas a pandemia da Covid-19 introduziu um nível acrescido de incerteza e a necessidade de tomar em consideração o seu impacto nas operações.

APLICAÇÃO DO RESULTADO

A Comissão Executiva da Fundação Millennium bcp propõe que o resultado positivo do exercício no montante de 829.384,43 euros seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

Lisboa, 25 de março de 2021

A Comissão Executiva

ANEXO I

Órgãos Sociais

Os atuais membros dos Órgãos Sociais da Fundação Millennium bcp são:

CONSELHO DE CURADORES

Membros por inerência:

Nuno Manuel da Silva Amado (Presidente)

Miguel Maya Dias Pinheiro (Vice-Presidente)

Membros eleitos:

Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes

Maria da Glória Ferreira Pinto Dias Garcia

Maria Raquel Henriques da Silva

Isabel Alexandra Rodrigues Cordeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Vítor Martins Monteiro (Presidente)

Maria de Fátima Coelho Dias

Artur Frederico Silva Luna Pais

Mário António Pinho Gaspar Neves

Ricardo Potes Valadares

COMISSÃO EXECUTIVA

António Vítor Martins Monteiro (Presidente)

Maria de Fátima Coelho Dias

Artur Frederico Silva Luna Pais

CONSELHO FISCAL

Carlos Alberto Correia Diogo (Presidente)

José Ricardo Gonçalves Monteiro

Deloitte & Associados, representada por Paulo Fernandes
(Revisor Oficial de Contas Efetivo)

Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo
(Revisor Oficial de Contas Suplente)

A Fundação dispõe ainda de:

COMISSÃO DE VENCIMENTOS

Membros por inerência:

Nuno Manuel da Silva Amado

Miguel Maya Dias Pinheiro

SECRETÁRIA-GERAL

Maria de Fátima Coelho Dias

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Euros)

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	4	38	472
Investimentos financeiros	5	1.846.041	1.334.600
		1.846.079	1.335.072
ATIVO CORRENTE			
Outras contas a receber	7	46	454
Caixa e depósitos bancários	8	2.180.780	1.859.307
		2.180.826	1.859.761
TOTAL DO ATIVO		4.026.905	3.194.833
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	9	1.496.394	1.496.394
Resultados transitados		1.045.261	942.655
Resultado líquido do exercício		829.384	102.606
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		3.371.039	2.541.655
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	10	88.893	26.037
Estado e outros Entes Públicos	6	11.771	35.697
Outras contas a pagar	7	555.202	591.444
TOTAL DO PASSIVO		655.866	653.178
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		4.026.905	3.194.833

Lisboa, 25 de março de 2021
O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Exercícios	
		31-12-2020	31-12-2019
Subsídios, doações e legados à exploração	13	2.503.680	2.505.437
Fornecimentos e serviços externos	11	(593.466)	(655.534)
Gastos com o pessoal	12	(239.436)	(259.418)
Aumentos/reduções de justo valor	5	482.137	283.850
Outros gastos e perdas	14	(1.419.360)	(1.838.379)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		733.555	35.956
Gastos de depreciação	4	(434)	(2.245)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		733.121	33.711
Juros e outros rendimentos obtidos	15	96.263	68.895
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		829.384	102.606
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		829.384	102.606

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Euros)

Descrição	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO DE 2019	1.496.394	859.387	83.268	2.439.049
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	102.606	102.606
RESULTADO INTEGRAL	-	-	102.606	102.606
APLICAÇÃO DO RESULTADO DE 2018	-	83.268	(83.268)	-
	-	83.268	(83.268)	-
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO DE 2019	1.496.394	942.655	102.606	2.541.655

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

(Euros)

Descrição	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO DE 2020	1.496.394	942.655	102.606	2.541.655
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	829.384	829.384
RESULTADO INTEGRAL	-	-	829.384	829.384
APLICAÇÃO DO RESULTADO DE 2019	-	102.606	(102.606)	-
	-	102.606	(102.606)	-
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO DE 2020	1.496.394	1.045.261	829.384	3.371.039

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Euros)

Rubricas	Notas	Exercícios	
		31-12-2020	31-12-2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS			
Recebimentos de doações	13	2.503.680	2.505.437
Pagamentos de apoios		(1.493.378)	(1.775.879)
Pagamentos de bolsas		-	(58.800)
Pagamentos a fornecedores		(489.004)	(734.573)
Pagamentos ao pessoal		(207.555)	(222.728)
Caixa gerada pelas operações		313.743	(286.543)
Outros recebimentos/pagamentos		(59.636)	(35.696)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		254.107	(322.239)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Juros e rendimentos similares		700	284.927
Dividendos	15	66.500	66.500
Recebimentos/pagamentos respeitantes a investimentos financeiros		166	-
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		67.366	351.427
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2)		321.473	29.188
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	8	1.859.307	1.830.119
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO	8	2.180.780	1.859.307

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Millennium bcp (adiante designada por Fundação) com Sede Social na Rua Augusta, n.º 62-64 em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 27 de dezembro de 1991, sem qualquer fim lucrativo e com objetivos de exclusivo interesse social, nas suas vertentes cultural, científica e de beneficência. A Fundação tem por finalidade o desenvolvimento de atividades que contribuam para o incremento e divulgação da língua e cultura portuguesas, para o fomento da investigação científica, para a promoção de ações de solidariedade social nos países lusófonos e para o apoio financeiro a entidades promotoras de atividades de formação cultural, de investigação científica, de prestação de serviços de saúde, de ação social em geral ou de fins humanitários.

A Fundação foi objeto de reconhecimento como pessoa coletiva pelo Ministro da Administração Interna, conforme publicação no Diário da República n.º 195, II Série, de 24 de agosto de 1994, tendo a sua utilidade pública sido reconhecida por declaração publicada no Diário da República n.º 15, II Série, de 18 de janeiro de 1995. O estatuto de utilidade pública foi renovado através do Despacho n.º 2032/2019 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13 de fevereiro de 2019, sendo a renovação válida por cinco anos a contar desde o dia 18 de fevereiro de 2018.

Nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 62.º-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais, são consideradas entidades beneficiárias do mecenato cultural "fundações e associações que prossigam atividades de natureza ou interesse cultural, nomeadamente de defesa do património histórico-cultural material e imaterial", âmbito no qual se insere a atividade da Fundação.

A Fundação foi constituída pelo seu Fundador, o Banco Comercial Português, S.A., com sede na Praça D. João I, 28, Porto, com um fundo de capital inicial de 1.496.394 euros (nota 9). O valor da dotação encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo foram preparadas e aprovadas pela Comissão Executiva da Fundação para envio ao Conselho de Administração no dia 25 de março de 2021, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das suas funções e de acordo com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas, apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2020 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2019.

2.2. Não foram feitas derrogações às disposições da NCRF-ESNL.

2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto de continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Fundação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que a Comissão Executiva formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. – Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração de resultados na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor".

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar e diferimentos.

c) Caixa e seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

d) Impostos sobre o rendimento do período

Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e da Cultura de 30 de dezembro de 1997, publicado na II Série do Diário da República de 27 de janeiro de 1998, foi reconhecida à Fundação isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art.º 10º do Código deste imposto.

e) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Fundação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o equipamento administrativo considera o período de vida útil estimada de oito anos.

A Fundação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados na rubrica "Outros gastos e perdas".

f) Donativos recebidos

Os donativos recebidos são registados no período em que forem atribuídos e são mensurados pelo seu justo valor, encontrando-se reconhecidos na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração de resultados (nota 13).

g) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados na rubrica "Outros gastos e perdas" no período em que são atribuídos, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização dos exercícios e de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração, nomeadamente, a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo pela entidade beneficiária do mesmo. Os donativos concedidos e ainda não pagos são registados na rubrica de "Outras contas a pagar" (nota 14).

h) Acontecimentos após a data de balanço

A Fundação analisa os eventos ocorridos após a data de balanço, ou seja, os acontecimentos favoráveis e/ou desfavoráveis que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão. Neste âmbito, podem ser identificados dois tipos de eventos:

- i) aqueles que proporcionam prova de condições que existiam à data de balanço (eventos após a data de balanço que dão lugar a ajustamentos); e
- ii) aqueles que sejam indicativos das condições que surgiram após a data de balanço (eventos após a data de balanço que não dão lugar a ajustamentos).

Os eventos ocorridos após a data de referência das demonstrações financeiras que não sejam considerados eventos ajustáveis, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

A NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

A principal estimativa está relacionada com o processo de reconhecimento de custos com os donativos concedidos, tendo por base o princípio da especialização do exercício.

Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

3.4. Continuidade

Não foram identificadas pela Comissão Executiva situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2020	2019
Mobiliário de escritório	17.910	17.910
Depreciações do exercício	(434)	(2.245)
Depreciações de exercícios anteriores	(17.438)	(15.193)
	38	472

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2020	2019
Outros ativos financeiros	750	750
TÍTULOS		
Custo	939.304	910.000
Variação de justo valor	905.987	423.850
	1.846.041	1.334.600

A rubrica Outros ativos financeiros regista o montante de 750 euros (2019: 750 euros) representativo de 0,2% do capital da Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. (nota 16).

À data de 31 de dezembro de 2020, a carteira de títulos da Fundação é constituída por 358.309 ações (2019: 350.000 ações) da EDP – Energias de Portugal, S.A., as quais se encontram mensuradas pelo seu justo valor em 31 de dezembro de cada ano, obtido através de cotação de mercado no último dia de transação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estes títulos tiveram uma valorização de 482.137 euros (2019: valorização de 283.850 euros), a qual foi reconhecida em resultados de acordo com a política mencionada na nota 3.2 a). Durante o exercício de 2020 a Fundação participou no aumento de capital da EDP – Energias de Portugal, S.A. tendo subscrito 8.309 ações com um custo médio de 3,3 euros por ação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram recebidos dividendos deste investimento no montante de 66.500 euros (2019: 66.500 euros) (nota 15).

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2020	2019
Retenções na fonte, IVA e Segurança Social	11.771	35.697
	11.771	35.697

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2020	2019
ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS		
Juros de depósitos a prazo (nota 16)	46	454
	46	454
ACRÉSCIMOS DE GASTOS		
Férias e Sub.Férias	36.632	36.690
Estimativa de faturas a liquidar	509.960	547.375
Outros	8.610	7.379
	555.202	591.444

A rubrica Estimativa de faturas a liquidar corresponde a compromissos relativos a donativos concedidos, tendo em consideração o princípio de especialização dos exercícios, assim como a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo, mas cujas faturas ainda não foram rececionadas.

8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica no montante de 2.180.780 euros (2019: 1.859.307 euros) corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A. (BCP) (nota 16).

Os depósitos a prazo em 31 dezembro de 2020 e 2019 têm a seguinte composição:

(Euros)				
2020				
Depósito	Início	Vencimento	Taxa de juro anual bruta	Montante
3097803253	2020-06-25	2021-06-21	0,010%	850.000
3115545814	2020-11-23	2021-11-18	0,001%	1.250.000
				2.100.000

(Euros)

2019				
Depósito	Início	Vencimento	Taxa de juro anual bruta	Montante
3052817660	2019-05-01	2020-05-04	0,070%	750.000
2990522902	2019-11-19	2020-11-20	0,010%	1.000.000
				1.750.000

Quanto à liquidez, é permitida a sua mobilização antecipada, parcial ou total, a qualquer momento da vigência do depósito a prazo, com penalização aplicada aos juros contados sobre o montante mobilizado no respetivo período em curso.

Tendo em consideração a liquidez e prazo destes depósitos, os mesmos foram considerados como equivalentes de caixa para efeitos de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa, de acordo com a política definida na nota 3.2 c).

9. FUNDOS

Esta rubrica regista o Fundo Social da Fundação, e corresponde à dotação inicial do BCP para a constituição da Fundação, no valor de 1.496.394 euros.

10. FORNECEDORES

À data de 31 de dezembro de 2020, esta rubrica corresponde a faturas por liquidar, das quais 24.695 euros (2019: 5.273 euros) com entidades do Grupo BCP (nota 16) e o montante de 64.014 euros relativos a donativos.

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	2020	2019
Trabalhos especializados	588.378	644.692
Outros fornecimentos e serviços	5.088	10.842
	593.466	655.534

A rubrica Trabalhos especializados inclui o montante de 300.694 euros (2019: 233.596 euros) relativo a cedência de pessoal pelo BCP e serviços prestados pela Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. no montante de 32.641 euros (2019: 37.024 euros) (nota 16).

A rubrica Trabalhos especializados inclui ainda, em 2019, o montante de 256.953 euros relativos ao projeto efetuado de renovação da museografia do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC), encontrando-se em fase de conclusão. Em 2020, foram reconhecidos custos adicionais de 40.000 euros relacionados com este projeto. Os restantes encargos relacionados com a empreitada para esta renovação são suportados pelo Banco Comercial Português.

12. GASTOS COM O PESSOAL

Em 2020, esta rubrica no montante de 239.436 euros (2019: 259.418 euros) inclui remunerações dos órgãos sociais e encargos para a segurança social.

13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, esta rubrica inclui o donativo concedido pelo BCP, no montante de 2.503.680 euros (2019: 2.505.437 euros) (nota 16).

14. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2020	2019
Donativos concedidos	1.414.942	1.834.679
Quotas	1.500	1.500
Diversos	2.918	2.200
	1.419.360	1.838.379

15. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS OBTIDOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2020	2019
Juros	293	1.087
Dividendos (nota 5)	66.500	66.500
Outros rendimentos	29.470	1.308
	96.263	68.895

Os juros foram obtidos de aplicações financeiras junto do BCP (notas 8 e 16).

Na sequência do aumento de capital da sociedade “EDP – Energias de Portugal, SA” realizado em julho de 2020, a Fundação alienou em bolsa parte dos direitos que lhe foram atribuídos, processo este que gerou um proveito de 29.470 euros, registado na rubrica Outros rendimentos.

16. PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas da Fundação as empresas subsidiárias e associadas do Grupo Banco Comercial Português, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e os elementos chave de gestão. Para além dos membros do Conselho de Administração e dos elementos chave de gestão foram igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exercem influência significativa.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o balanço da Fundação apresentava os seguintes saldos ativos e passivos com partes relacionadas:

(Euros)

2020				
Parte relacionada	Outras contas a receber (nota 7)	Caixa e depósitos bancários (nota 8)	Fornecedores (nota 10)	Investimentos financeiros (nota 5)
Banco Comercial Português, S.A.	46	2.180.780	-	-
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	-	-	24.695	750
	46	2.180.780	24.695	750

(Euros)

2019				
Parte relacionada	Outras contas a receber (nota 7)	Caixa e depósitos bancários (nota 8)	Fornecedores (nota 10)	Investimentos financeiros (nota 5)
Banco Comercial Português, S.A.	454	1.859.307	-	-
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	-	-	5.273	750
	454	1.859.307	5.273	750

Em 31 de dezembro de 2020, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

2020			
Parte relacionada	Fornecimentos e serviços externos (nota 11)	Juros e rendimentos similares obtidos (nota 15)	Subsídios, doações e legados à exploração (nota 13)
Banco Comercial Português, S.A.	300.694	293	2.503.680
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	32.641	-	-
	333.335	293	2.503.680

Em 31 de dezembro de 2019, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

2019			
Parte relacionada	Fornecimentos e serviços externos (nota 11)	Juros e rendimentos similares obtidos (nota 15)	Subsídios, doações e legados à exploração (nota 13)
Banco Comercial Português, S.A.	233.739	2.395	2.505.437
Millennium bcp – Prestação de Serviços, ACE	37.024	-	-
	270.763	2.395	2.505.437

17. PASSIVOS CONTINGENTES E OUTROS COMPROMISSOS

Na sequência da atividade da Fundação, no âmbito das suas diversas iniciativas culturais, educacionais e sociais, a Fundação tinha assumido em 31 de dezembro de 2020 compromissos de donativos futuros no montante de 635.100 euros (2019: 763.600 euros), relativos a protocolos assinados.

Adicionalmente, existem donativos que já foram analisados favoravelmente pela Fundação, mas cujas condições para a efetiva atribuição, incluindo iniciativas a desenvolver pelas respetivas entidades beneficiárias do mesmo, não se verificaram até 31 de dezembro de 2020.

18. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE 2020

Covid-19

O ano 2020 foi marcado pela propagação da doença Covid-19 à escala global após terem sido detetados os primeiros casos de infeção pelo vírus SARS-CoV-2 (Coronavírus) na China, ainda no final de 2019, levando à declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde, em 11 de março de 2020.

Os impactos imediatos desta pandemia atingiram uma dimensão sem precedentes na situação de alarme social gerado, no esgotamento dos sistemas de saúde e nas severas medidas de contenção e de combate implementadas em inúmeros países.

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a pandemia da Covid-19 terá provocado uma contração da economia mundial de 3,5% em 2020, num contexto de fortes restrições à normal condução da atividade económica. Ainda que global, a intensidade recessiva relevou-se heterogénea, tendo afetado mais as economias desenvolvidas do que os mercados emergentes. Para 2021, o FMI avança um cenário de forte recuperação da atividade económica global, o qual está, naturalmente, sujeito à confirmação de dissipação da pandemia.

O impacto extraordinariamente negativo da pandemia na economia global suscitou uma resposta generalizada e sem precedentes de política económica, tanto na vertente monetária, como na orçamental.

As instituições foram forçadas a delinear um plano de ação para responder à crise. Neste contexto, a Fundação reagiu rapidamente e ajustou as suas prioridades procurando antecipar os impactos da crise. À orientação estratégica então vigente sobrepôs-se temporariamente um modelo orientado para o reforço da componente de Solidariedade e adaptação dos processos à situação atual, assente nas seguintes prioridades:

- 1 – Proteger os Colaboradores;
- 2 – Apoiar as famílias e as instituições;
- 3 – Adaptar modelos e processos à nova normalidade;
- 4 – Reforçar a componente de suporte social aos mais vulneráveis.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade, uma vez que se considera que a Fundação dispõe dos recursos necessários para continuar as operações e os negócios num futuro previsível. A avaliação baseia-se num conjunto alargado de informação relacionada com as condições atuais e futuras, mas a pandemia da Covid-19 introduziu um nível acrescido de incerteza e a necessidade de tomar em consideração o seu impacto nas operações.

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço e até as demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão, não se verificaram transações e/ou acontecimentos que mereçam relevância de divulgação ou ajustamento.

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Millennium bcp (“Fundação”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 4.026.905 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.371.039 euros, incluindo um resultado líquido de 829.384 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

4.



“Deloitte” refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação acesse a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto



IS 668746

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Fundação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

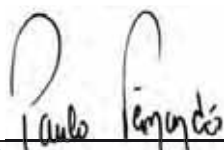
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação financeira nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 26 de março de 2021



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre de Sá Fernandes, ROC

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao
Conselho de Administração da
Fundação Millennium bcp

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação Millennium bcp ("Fundação"), vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva da Fundação.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Comissão Executiva e dos diversos serviços da Fundação as informações e os esclarecimentos solicitados.


No âmbito das nossas funções, apreciamos o balanço em 31 de dezembro de 2020, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo, preparados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Apreciamos igualmente o conteúdo do Relatório de Auditoria, emitido pelo Revisor Oficial de Contas, vogal deste Conselho, ao qual damos a nossa concordância e que damos aqui por integralmente reproduzido.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar à Comissão Executiva e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

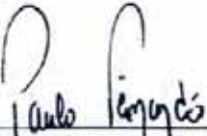
Lisboa, 26 de março de 2021



Carlos Alberto Correia Diogo
Presidente



José Ricardo Gonçalves Monteiro
Vogal



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre de Sá Fernandes, ROC
Vogal



www.fundacaomillenniumbcp.pt

Fundação Millennium bcp

Sede:

Rua Augusta n.º 62-64
1100-053 Lisboa

Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, instituída em 27-12-1991, com reconhecimento em 01-08-1994 por Portaria n.º 115/94, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 24-08-1994, com estatuto de utilidade pública concedido por despacho do primeiro-ministro de 29-12-1994, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 18-01-1995.

O estatuto de utilidade pública foi renovado através do Despacho n.º 2032/2019 da ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13 de fevereiro de 2019, sendo a renovação válida por cinco anos a contar desde o dia 18 de fevereiro de 2018.

Código de Atividade Económica (CAE): 91333

Número de Identificação Fiscal: 502689943

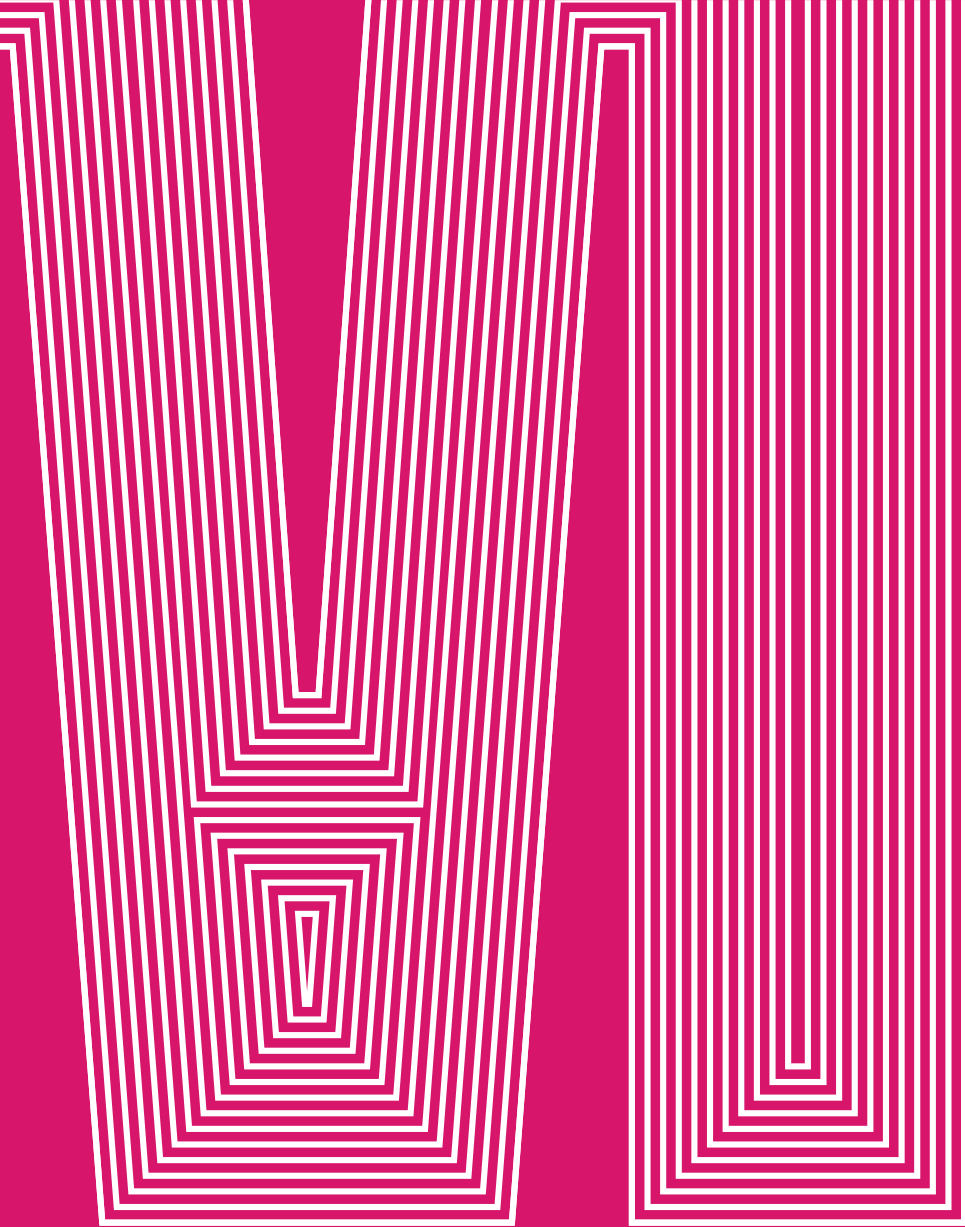
Serviços:

Rua Augusta n.º 84
1100-053 Lisboa
Telefone: (+351) 211 131 682
fundacao@millenniumbcp.pt

Produção gráfica:

Choice – Comunicação Global, Lda.





MILLENNIUM

Millennium
bcp

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP